Ensino Médio

**Como fazer uma redação**

**Área do Conhecimento:**

Língua Portuguesa. Redação.

## **Competência(s) / Objetivo(s) de Aprendizagem:**

* Estudar o funcionamento das partes do texto (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão);
* Compreender como as ideias serão abordadas em um texto dissertativo-argumentativo;

## **Conteúdos:**

* Coesão;
* Coerência;
* Texto argumentativo.

## **Palavras-Chave:**

Língua Portuguesa. Dissertação. Redação.

**Proposta de Trabalho:**

As redações podem ser narrativas, descritivas, dissertativas, explicativas, injuntivas, institucionais ou publicitárias, dissertativas-argumentativas. Este roteiro de estudos auxiliará no desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo, apresentando as partes do texto: introdução, desenvolvimento e conclusão. Serão abordados os passos do desenvolvimento do texto, desde como levantar as ideias que serão apontadas, até como colocá-las na redação de forma coerente.

Como preparação para os estudos, recomendamos que o aluno pratique a escrita pelo menos três vezes na semana, utilizando um caderno próprio ou folhas A4. O ideal é que sejam numeradas em 30 linhas, pois essa é a média solicitada nos principais vestibulares.

Leia todo o material disponível fazendo um esquema que ajude a entender como será abordado o tema. Anote todas as palavras que venham à mente durante leitura do tema e defina uma estratégia para iniciar a introdução. Lembre-se de usar somente a norma culta e evitar a linguagem impessoal. Ao término, releia e guarde o texto para analisar cada ponto em outro momento.

A seguir, você verá um esquema sobre as partes da redação e alguns links que poderão ser úteis nos treinos.

* Dicionário de sinônimos: <https://www.sinonimos.com.br/>

Acesso em: 15 de fevereiro de 2020.

* Dicionário de português: <https://www.dicio.com.br/>

 Acesso em: 15 de fevereiro de 2020.

* Tipos de coesão: <https://m.mundoeducacao.uol.com.br/redacao/tipos-coesao.htm>

Acesso em: 15 de fevereiro de 2020.

* Tipos de coerência: <https://www.portugues.com.br/redacao/tipos-coerencia.html>

 Acesso em: 15 de fevereiro de 2020.

* Tópico frasal: <https://redacaonline.com.br/blog/o-que-e-topico-frasal-e-quais-sao-os-tipos/> Acesso em: 15 de fevereiro de 2020.

**ESTRUTURA**



Fonte: <https://images.app.goo.gl/MM7JpyWVwBw1PUXG8>

Acesso em: 16 de fevereiro de 2020.

**1ª Etapa: Introdução**

Se não tivermos uma estratégia pré-estabelecida, o momento de iniciar um texto pode ser difícil. No texto dissertativo-argumentativo o objetivo é convencer o leitor, por isso é importante, já nos primeiros parágrafos, definir a tese do autor sobre o tema. Para isso, indicamos seis estratégias que ajudarão a pensar como iniciar o texto:

* **Por citação**:

Consiste em iniciar o texto com uma citação relevante e relacionada ao tema. Veja o exemplo sobre “Os desafios da educação no século XXI”:

*“O educador e filósofo Paulo Freire afirmava que* ***“a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda****”. Analisando o pensamento do educador [...]”.*

* **Por definição:**

Outra forma de iniciar a introdução é explicar o assunto do tema nas primeiras linhas, por exemplo, o tema “Preconceito linguístico: a fala tem vez?”:

“***O preconceito linguístico é uma forma de discriminação social e consiste em julgar o indivíduo pela forma que ele se comunica****. (…)”*

* **Por exemplificação:**

 Podemos iniciar o texto utilizando dados estatísticos ou fatos divulgados na mídia. Devemos, no entanto, observar se estamos apontando as fontes da informação e se não estamos propagando fake news. Veja o tema da “Doação de órgãos no Brasil”:

*“De todas as mortes encefálicas que ocorrem no país,* ***47% das famílias se recusam a doar os órgãos de parentes com morte cerebral, segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos.”***

* **Por menção histórica:**

Iniciar o texto por menção histórica é recortar um fato de determinada época, a fim de comparar com o presente. Por isso é necessário que o autor domine o fato histórico para defender seu ponto de vista. Veja sobre o tema “O desinteresse do brasileiro pela política”:

*“****Desde o golpe militar de 64 até a eleição de Fernando Collor de Melo como presidente da República,*** *o brasileiro manteve-se distante das urnas e da política. Hoje o que vemos é uma população descrente e desinteressada [...]”.*

* **Por afirmação**:

Nesse modelo o autor faz uma declaração sobre o assunto logo no início, o objetivo é chamar a atenção do leitor com uma afirmação crítica. Veja sobre o tema “Violência contra as mulheres”:

*“****O Brasil é uma nação historicamente machista e violenta****, o que é perceptível ao analisarmos a persistência das agressões contra as mulheres mesmo depois das recentes medidas legais. (…)”.*

* **Por comparação**:

Nesse modelo o autor compara um tema semelhante ou oposto do que se discute. Veja sobre “A valorização dos professores: um dever histórico”:

*“O avanço tecnológico dos Estados Unidos permite que os professores utilizem as melhores ferramentas para o ensino, facilitando a aprendizagem.* ***Em contrapartida o Brasil vai na contramão*** *do que é recomendado no ensino-aprendizagem [...]”.*

Uma introdução deve ser direta, simples e objetiva, pois é nesse parágrafo que será defendida a tese do autor. Deve conter, em média, de cinco a sete linhas sobre o tema, mais dois argumentos que sustentem o texto.

Outra estratégia para escrever a introdução de uma redação é iniciar o texto pelo desenvolvimento. Após as ideias estarem mais claras no texto, deve-se retornar ao início e definir a introdução com seus argumentos expostos.

Para melhor entendimento, indicamos os vídeos e os textos a seguir. Anote as principais ideias e tente transpor essas dicas para o texto.

Textos:

**Dicas de como fazer uma introdução na redação**:

<https://www.todamateria.com.br/dicas-para-a-introducao-de-uma-redacao/>

Acesso em: 12 de abril de 2020.

Vídeos

**Tipos de introdução:**

 <https://www.youtube.com/watch?v=m01EJtAnW3Q>

Acesso em: 12 de abril de 2020.

**O parágrafo de introdução:**

 <https://www.youtube.com/watch?v=cPeGaqDZsd8>

Acesso em: 12 de abril de 2020.

**2ª Etapa: Desenvolvimento**

Nessa etapa o autor defenderá seu ponto de vista usando argumentos para convencer o leitor. É importante que a escrita seja clara e objetiva, evite períodos muito longos e repetições de palavras. Lembre-se, no desenvolvimento você deverá retomar o que abordou na introdução. Por exemplo, se na introdução você fez duas frases, no desenvolvimento você deverá retomar com argumentos cada uma delas.

Em média, o desenvolvimento pode ter entre dois ou três parágrafos e até 16 linhas. Cada parágrafo pode conter até duas frases e quatro linhas no total. Com essa estrutura em mente fica mais fácil observar a forma e o tipo de argumento que você irá utilizar. A seguir, mostraremos seis tipos de argumentos que podem ser abordados no desenvolvimento.

* + **Argumento baseado na autoridade:**

Neste argumento o autor se apoia no conhecimento de especialistas no assunto, dando maior credibilidade ao texto.

Ex.: *“O conceito de História recebe definições distintas de acordo com diferentes historiadores.* ***O historiador Marc Bloch, por exemplo, considera que*** *a História não é a ciência que estuda os acontecimentos passados, mas sim a ciência que estuda o homem e sua ação no tempo. [...]”*

* + **Argumento baseado no consenso:**

Podemos usar o consenso global sobre determinado assunto como argumento, sendo assim, não é necessária comprovação teórica.

 Ex.: *“****O aquecimento global está alterando o equilíbrio ambiental na Antártida****, por isso é necessário a colaboração de todos os países para o freamento desse desequilíbrio.”*

* + **Argumentos baseados na observação:**

Esse argumento é baseado em dados que comprovam uma afirmação a partir da experiência e observação.

Ex.: *“O acaso pode dar origem a grandes descobertas científicas. Alexander Flemming, que cultivava bactérias, por acaso percebeu que os fungos surgidos no frasco matavam as bactérias que ali estavam.* ***Da pesquisa com esses fungos, ele chegou à penicilina****”.*

* + **Argumentos baseados na fundamentação lógica:**

A argumentação, nesse caso, se baseia em procedimentos do raciocínio lógico.

Ex.: *“Ao se admitir que a vida humana é o bem mais precioso do homem, não se pode aceitar a pena de morte, uma vez que existe sempre a possibilidade de um erro jurídico que, no caso, seria irreparável”.*

Perceba que o ponto de vista do autor sobre a pena de morte é defendido a partir da premissa do erro jurídico.

* + **Argumentos baseados na causa e consequência:**

Para defender seu ponto de vista, você poderá usar os argumentos baseados na causa e consequência de determinada situação.

Ex.:

*“Ao se desesperar em um congestionamento em São Paulo, daqueles em que o automóvel não se move nem quando o sinal está verde, o indivíduo deve saber que, por trás de sua irritação crônica e cotidiana, está uma monumental ignorância histórica.*

*São Paulo só chegou a esse caos porque um seleto grupo de dirigentes decidiu, no início do século, que não deveríamos ter metrô. Como cresce dia a dia o número de veículos, a tendência é piorar ainda mais o congestionamento – o que leva técnicos a preverem como inevitável a implantação de perigos”.*

(Adaptado de Folha de S. Paulo. 01/10/2000)

* + **Argumentos baseados na ilustração:**

Este tipo de argumento consiste no relato de um pequeno fato (real ou fictício).

Ex.:

“*A condescendência com que os brasileiros têm convivido com a corrupção não é propriamente algo que fale bem de nosso caráter. Conviver e condescender com a corrupção não é, contudo, praticá-la, como queria um líder empresarial que assegurava sermos todos corruptos. Somos mesmo? Um rápido olhar sobre nossas práticas cotidianas registra a amplitude e a profundidade da corrupção, em várias intensidades.*

*Há a pequena corrupção, cotidiana e muito difundida. É, por exemplo, a da secretária da repartição pública que engorda seu salário datilografando trabalhos “para fora”, utilizando máquina, papel e tempo que deveriam servir à instituição. Os chefes justificam esses pequenos desvios com a alegação de que os salários públicos são baixos. Assim, estabelece-se um pacto: o chefe não luta por melhores salários de seus funcionários, enquanto estes, por sua vez, não “funcionam”. O outro exemplo é o do policial que entra na padaria do bairro em que faz ronda e toma de graça um café com coxinha. Em troca, garante proteção extra ao estabelecimento comercial, o que inclui, eventualmente, a liquidação física de algum ladrão pé-de-chinelo”.*

(Jaime Pinksky/Luzia Nagib Eluf. Brasileiro (a) é Assim Mesmo, Ed. Contexto)

**Textos:**

<https://www.estudopratico.com.br/desenvolvimento-de-uma-redacao/>

 Acesso em: 16 de abril de 2020.

<https://www.gramatica.net.br/dicas-de-redacao/como-fazer-um-desenvolvimento-de-redacao/>

Acesso em: 16 de abril de 2020.

<https://comofazerumaboaredacao.com/como-fazer-um-desenvolvimento/>

Acesso em: 16 de abril de 2020.

**Vídeos:**

<https://www.youtube.com/watch?v=xtLR4_bsyEk>

Acesso em: 16 de abril de 2020.

**3ª Etapa: Conclusão**

A conclusão da redação é o fechamento do texto, onde o autor retoma sua tese e propõe, se for uma redação do Enem, uma proposta de solução para o problema levantado no desenvolvimento. A quantidade de linhas pode variar, porém, levando em consideração as linhas propostas acima, a conclusão deve ter em média entre cinco e sete linhas e um parágrafo. Nessa parte final não levante novas questões; retome o que já foi dito e conclua com uma proposta clara de intervenção. Lembre-se de iniciar com conectivos conclusivos, por exemplo:

* + Portanto...
	+ Tendo em vista os aspectos observados…
	+ Levando em consideração esses aspectos…
	+ Dessa forma...
	+ Em virtude do que foi mencionado…
	+ Assim sendo...
	+ Diante disso...
	+ Dado o exposto…

**Proposta de intervenção**

Redações como a do Enem obrigam que o autor faça uma proposta de intervenção do problema abordado, porém, observe para não cair na armadilha do senso comum. Por exemplo, escrever que “*O governo precisa investir mais*” ou “*Precisamos educar mais as crianças*”, são ideias que a maioria dos autores terão, ou seja, para se destacar é necessário retomar os argumentos da sua tese desenvolvida e propor uma saída baseada nas respostas das questões a seguir: “Como resumir a solução para esse problema? O que merece ser destacado nesse raciocínio?”

A seguir, observe os critérios adotados pelo Enem para a correção da redação, e o que é esperado em cada competência.



Fonte: <https://images.app.goo.gl/B8SXxBppxXxQvcdL9>

Acesso em: 19 de abril de 2020.

**Dica importante!**

Lembre-se de ler o edital da prova, pois é nele que estarão as instruções sobre o tipo de redação que será solicitada ao candidato. Outra dica interessante é ler redações que tiveram boas pontuações. Anote no texto as partes que você identifica como introdução, argumentos do desenvolvimento e a conclusão. Repita esse processo diversas vezes. Você notará que o texto ficará mais claro quando for estruturar sua redação.

Textos:

 <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/conclusao-dissertativa-como-encerrar-o-texto-expositivo-ou-argumentativo.htm>

Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

Vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=d2ieXXGy8sA>

Acesso em: 18 de fevereiro de 2020.

**Roteiro de Estudos elaborado pela Professora Fernanda Alves de Souza**